REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Diretoria Geral de Estatistica

SINOPSE ESTATISTICA DO ESTADO

N.° 1

SEPARATA, COM ACRESCIMOS, DO ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL

ANO II - 1936

IMPRENSA INDUSTRIAL, 78 - Visc. de Itaparica, 82
Recife — 1936

AO LEITOR

Tenho em mãos, para fazer a sua apresentação, por força do cargo que exerço na administração publica, a *Sinopse Estatistica do Estado*, que constitúe uma separata, com acréscimos, do ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL – Ano II, 1936, editado pelo Instituto Nacional de Estatistica como contribuição á 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatistica, que, sob o seu patrocinio, se instalou no Rio de Janeiro, a 20 de dezembro do ano passado.

A publicação de agora contém muita coisa interessante a respeito do Rio Grande do Norte. Divulgando-a, inicia a DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA do Estado uma nova fase, levando ao conhecimento do publico uma serie de fatos que podem interessar e, de certo, interessarão, o desenvolvimento de nossas atividades coletivas.

Verdade é que a DIRETORIA, apesar da existencia periclitante que ha tido, poderia ter oferecido á apreciação dos estudiosos de assuntos dessa natureza um trabalho mais completo em suas informações e de numeros mais recentes, pois possúi em seu arquivo elementos bastantes para isso, dependendo, apenas, da coordenação e apuração sistematizadas.

Logo que lhe sejam dados os meios necessarios para um perfeito funcionamento, o que é de esperar da Administração Rafael Fernandes, em face dos compromissos assumidos na memoravel Convenção de 11 de agosto de 1936, publicará a DIRETORIA o seu primeiro Anuario Estatistico, contendo informações e dados atuais, todos da maior importancia para a nossa vida economica e social. E essa esperança não é vã, a julgar pela assistencia que o atual Governo, pela Secretaria Geral do

Estado, a que está diretamente subordinada a D. G. E., lhe está prestando no corrente ano, de modo a já ter melhorado consideravelmente as suas condições de trabalho, dando-lhe o indispensavel aparelhamento material.

A presente Sinopse não pôde ter, em muitos dos seus aspectos, essa atualidade, sobretudo, porque não devia afastar-se do ritmo seguido pelas publicações congeneres dos demais Estados, com os seus quadros estatisticos padronizados, que servirão de «ponto de partida e de referencia para o roteiro do trabalho organico, construtivo e harmonico a que, doravante, se vão dedicar, solidariamente, todas as agencias estatisticas da administração brasileira», como muito bem se expressou o eminente Presidente do Instituto Nacional de Estatistica, dr. José Carlos de Macêdo Soares, no *Prefacio* que se segue.

E' o que me cumpria dizer.

Natal — Fevereiro de 1937.

Anfiloquio Camara
Diretor Geral de Estatistica

PREFÁCIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17.° do Decreto n.° 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatistico do Brasil, onde se condensem, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuízo da seqüencia que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o «Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908», trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição organica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstancias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de Dezembro próximo a reünião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigí-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Govêrno da República, por isso que haviam eles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho organico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidariamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, estas compreendidas no sentido mais amplo possível—requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municípais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletanea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não poude senão iniciar as providências—que são muitas, excessivamente complexas e onerosas—pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inícial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sôbre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstancias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referência necessarios e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que eles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Govêrnos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes pode fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário Estatístico federal, que é de tomo pouco accessível á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstancia de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletaneas numéricas.

E' verdade que o opusculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adoptados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiam agora essas discrepancias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que deviam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados á luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Govêrnos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Districto Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já poude levantar a União, permitindo também a comparação

desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento á Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agosto, constitue auspiciosas primícias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Govêrnos da União e das suas Unidades Políticas para o difícil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Govêrnos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as fôrças vivas da Nação.

José Carlos de Macêdo Soares
Presidente do Instituto Nacional de Estatística

INDICE

Paginas

Associações culturais — 1933

Escotismo — 1933

Arquivos públicos centrais — 1933

Imprensa periódica — 1933

Despesas públicas com a assistência cultural — 1933

Cultos

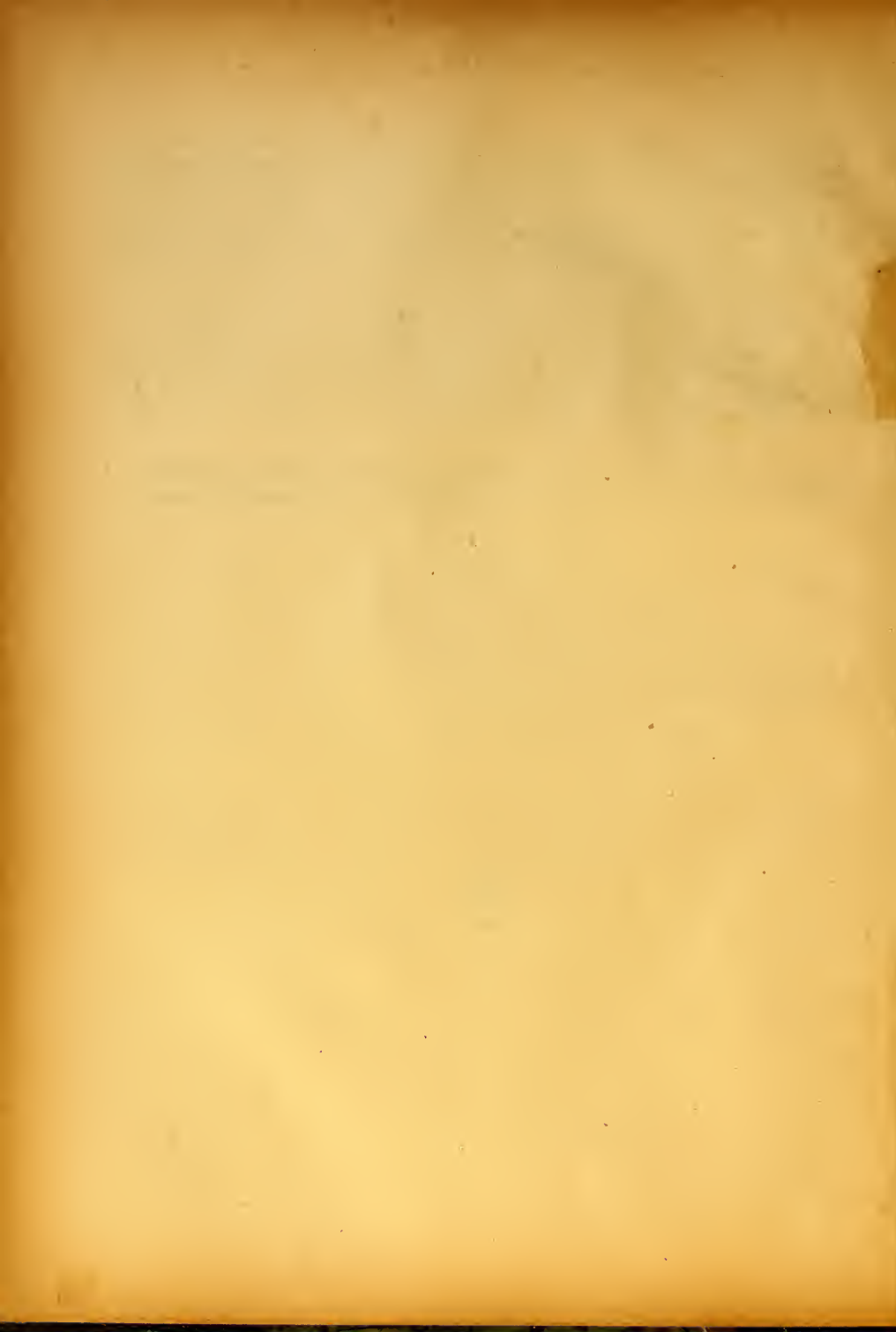
Suicídios — 1933

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

Finanças públicas

Segurança pública — 1933

Repressão

Organização e representação política

SITUAÇÃO FISICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1. Descrição da linha divisória e Unidades Politicas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios riograndenses limítrofes
Norte e Este	Oceano Atlantico	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á barra do rio S. João da Praia, segue pela dita linha, primeiro na direção geral de leste, e depois para o sul, até frontear a foz do rio Guajú.	Areia Branca Assù Macáu Touros Ceará Mirim S. Gonçalo Natal Papari Arez Goianinha Canguaretama
Sul	Paraíba	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á foz do rio Guajú, vai ter a esta foz e sóbe pelo referido rio á sua nascente, indo, daí, por uma linha convencional até encontrar a foz do rio Calabouço, no Curimatáu; subindo pelo referido Calabouço até ás suas nascentes, prossegue, depois, pelas serras do Cuité, Vermelha do Fogo e Vermelha, alcançando o morro do Chapeu e continuando pelas serras do Forte, Queimada, Carneira, dos Quintos, Melancia, Corredor e Salamandra; corta o rio das Piranhas ou Assú a 6.º 30' aproximadamente, seguindo um traçado convencional, pelo qual continúa depois paralelo a êste até á serra João do Vale; daí, toma pelas serras da Cabeça, Rajada, Barriguda, Negra, Branca e Luiz Gomes, aí, coincidindo com o divisor de águas entre a bacia do rio Apodi e a do rio das Piranhas, até atingir o divisor Jaguaribe-Apodi.	Canguaretama Pedro Velho Nova Cruz Santa Cruz Currais Novos Acarí Parelhas Jardim do Seridó Caicó Serra Negra S. Miguel de Jucurutú Augusto Severo Patú Martins João Pessôa Pau dos Ferros Luiz Gomes S. Miguel
Oeste	Ceará	Começando no ponto em que o divisor de águas entre o rio Apodi e o rio das Piranhas encontra o divisor entre os rios Jaguaribe e Apodi, toma por êste último divisor, que ai percorre a serra do Padre, dirigindo-se para o norte, para passar sucessivamente pelas serras de S. Miguel e do Apodi, atingindo a extremidade septentrional desta, aproximadamente a uma légua do morro do Timbau; demanda em reta o ponto do litoral que fica ao sul do aludido morro, á cêrca de 4°48' de lat. S. e 37°15' de long. W., donde alcança, em rumo diréto a linha que limita as águas territoriais brasileiras.	S. Miguel Pau dos Ferros Porto Alegre Apodi Mossoró Areia Branca

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

2. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	Extensão da linha divisória	
		Km.	%
Norte e Este	Oceano Atlantico	399	29,8
Sul	Paraíba	693	51,6
Oeste	Ceará	249	18,6
TOTAL		1.341	100,0

3. Area territorial e sua distribuição

ESPECIFICAÇÃO			AREA	
			Km.²	%
Area territorial	Do Estado		52.411	100,0
Area territorial	Do municipio da Capital (Natal)		262	0,5
Distribuição da area do Estado	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia do Nordeste	52.411	100,0
Distribuição da area do Estado	Segundo o revestimento floristico (2)	Matas	10 877	20,7
		Campos	—	—
		Cerrados	—	—
		Caatingas	34.100	65,1
		Vegetação litoranea	7.434	14,2
		Pantanais	—	—
		Campos inundaveis	—	—

(1) Distribuição de bacias adotadas pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura.

(2) De acôrdo com o "Mapa Fitogeografico do Brasil" na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Posição Geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADO	PONTO	Coordenadas Geográficas	
		Latitude	Longitude
Norte	Costa (Morro do Tibau)	4.º 52' 36"	37.º 14' 45"
Sul	Divisa com Paraiba.	6.º 57' 45"	36.º 39' 03"
Este	Foz do rio Guajú	6.º 31' 06"	34.º 57' 45"
Oeste	Encontro das divisas com Ceará e Paraiba	6.º 25' 30"	38.º 34' 03"

NOTA — Os dados foram deduzidos da carta do Centenario ao milionésimo.

2. Distancias entre as posições geográficas extremas

DIREÇÃO	VALORES EXTREMOS	DIFERENÇA EM ANGULO	DISTANCIA EM Km.
NS	4.º 52' 36" 6.º 57' 45"	2.º 05' 09"	231
EO	34.º 57' 45" 38.º 34' 03"	3.º 36' 18"	399

NOTA — As distancias geograficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distancia em EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das sédes municipais

1 — Quadro sistemático

N.º de ordem	SÉDE MUNICIPAL (1)		Coordenadas Geográficas		Posição relativa á Capital		ALTITUDE (m)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distancia em linha réta (Km)	
1	Acari	cid.	* 6°28'00"	* 36°33'00"	OSO	168	* 290
2	Angicos	vila	* 5°39'30"	* 36°35'00"	ONO	154	* 80
3	Apodi	cid.	5°38'00"	37°48'00"	ONO	289	* 55
4	Areia Branca	«	* 4°58'00"	* 37°06'30"	ONO	230	* 2
5	Arez	vila	* 6°07'30"	* 35°09'00"	SSE	39	* 4
6	Assú	cid.	5°34'18"	36°54'36"	ONO	186	30
7	Augusto Severo	vila	* 5°48'00"	* 37°12'30	OSO	223	* 65
8	Baixa Verde	cid.	* 5°30'30"	* 35°44'30"	ONO	67	* 142
9	Caicó	«	6°27'00"	37°02'00"	OSO	218	* 135
10	Canguaretama	«	* 6°20'30"	* 35°08'00"	SSE	64	* 40
11	Caraubas	«	* 5°45'00"	* 37°31'30"	O	258	* 180
12	Ceará Mirim	«	5°39'00"	35°30'21"	ONO	29	13
13	Currais Novos	«	* 6°17'30"	* 36°27'00"	OSO	150	* 400
14	Flôres	vila	* 6°07'00"	* 36°45'30"	OSO	178	* 210
15	Goianinha	cid.	* 6°12'30"	* 35°11'30"	S	48	31
16	Jardim do Seridó	«	* 6°37'00"	* 36°42'00"	OSO	191	* 220
17	João Pessoa	vila	* 6°21'30"	* 37°56'30"	OSO	311	* 320
18	Lages	cid.	5°41'54"	36°14'54"	ONO	107	199
19	Luiz Gomes	vila	* 6°27'00"	* 38°20'00"	OSO	355	645
20	Macaiba	cid.	5°48'54"	35°22'21"	OSO	15	* 50
21	Macáu	«	5°05'40"	36°38'20"	ONO	173	* 5
22	Martins	«	* 6°09'00"	* 37°52'30"	OSO	300	* 745
23	Mossoró	cid.	5°11'30"	37°20'42	ONO	251	* 20
24	Natal	cap.	5°47'00"	35°11'36"	—	—	3
25	Nova Cruz	cid.	* 6°25'30"	* 35°23'30"	SSO	75	110
26	Papari	vila	* 6°04'00"	* 35°08'30"	SSE	33	* 4
27	Parelhas	cid.	* 6°46'30"	* 36°36'30"	OSO	199	* 320
28	Patú	vila	* 6°07'30"	* 37°33'30"	OSO	264	* 275
29	Páu dos Ferros	cid.	6°08'00"	38°10'00"	OSO	332	* 190
30	Pedro Velho	vila	* 6°24'00"	* 35°14'00"	SSO	70	* 55
31	Porto Alegre	«	* 6°05'30"	* 37°57'00"	OSO	307	* 635
32	Sant'Ana do Mato	cid.	* 5°57'30"	* 36°36'00"	OSO	157	* 140
33	Santa Cruz	«	* 6°13'30"	* 35°59'00"	OSO	100	* 240
34	Santo Antonio	vila	* 6°19'00"	* 35°34'00"	SSO	73	* 110
35	São Gonçalo	«	* 5°46'30"	* 35°20'00"	O	16	* 20
36	S. José de Mipibu	cid.	6°04'00"	35°26'21"	SSO	31	* 50
37	S. M. de Jucurutu	vila	* 5°59'30"	* 36°56'30"	OSO	194	* 70
38	S. M. P. dos Ferros	«	* 6°15'00"	* 38°26'00"	OSO	362	* 715
39	São Tomé	«	* 6°00'00"	* 36°02'00"	OSO	97	175
40	Serra Negra	«	* 6°42'00"	* 37°22'30"	OSO	262	* 160
41	Taipu	«	* 5°35'30"	* 35°32'30"	ONO	43	41
42	Touros	«	5°10'08"	35°32'49"	NNO	72	* 5

(1) — Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31-12-35.

O sinal (*) indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das sédes municipais

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numéricos
I — Extremos			
Latitude Sul	Menor	Areia Branca	4°52,00"
	Maior	Areias	6°46,30"
Longitude W. G.	Menor	Papari	35°08,30"
	Maior	S. Miguel de Pau dos Ferros	38°26,00"
Altitude (m)	Maior	Martins	745
	Menor	Areia Branca	2
Distância de Natal (Km)	Maior	S. Miguel de Pau dos Ferros	362
	Menor	Sao Gonçalo	16
II — Distribuição numérica das sédes			
Segundo a significação dos respectivos dados	Quanto ás coordenadas	De posição exáta	12
		De posição aproximada	30
	Quanto ás altitudes	De posição exáta	23
		De posição aproximada	19
Segundo a altitude em metros	Até 50		15
	De 51 a 100		4
	" 101 a 200		11
	" 201 a 300		5
	" 301 a 400		3
	" 601 a 700		2
	" 701 a 800		2
Segundo a latitude S	Entre 4.° e 5.°		1
	" 5.° e 6.°		17
	" 6.° e 7.°		24
Segundo a longitude W. G.	Entre 35.° e 36.°		16
	" 36.° e 37.°		12
	" 37.° e 38.°		11
	" 38.° e 39		3
Segundo a posição relativamente a Natal	A — SSE		3
	" — SSO		5
	" — OSO		20
	" — O		2
	" — ONO		10
	" — NNO		1
Segundo a distância de Natal em linha réta (Km)	Até 50		8
	De 51 a 100		8
	" 101 a 200		11
	" 201 a 300		9
	" 301 a 400		5

CLIMATOLOGIA

Algumas Normais Meteorológicas da Capital do Estado

(Estação meteorológica de Natal, de 2.ª classe e aerológica, situada em litoral)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Coordenadas da estação	Latitude austral			5°12'
	Longitude W. Gr.			35°12'
Altitude da estação (ms.)				22,79
Normais anuais (Periodo de 14 anos: 1904—1917)	Pressão barométrica a O.° — Média (m/m)			761,5
	Temperatura centigrada à sombra	Média	Geral	26,1
			Das máximas	29,1
			Das minimas	22,9
		Absoluta	Máxima	32,6
			Minima	16,1
	Tensão do vapor — Média (m/m)			19,9
	Humidade relativa — Média (%)			77,6
	Chuva	Quantidade (m/m)	Altura total	1.417,0
			Máxima em 24 horas	174,0
		Número de dias		146
	Vento	Velocidade média (m. p. s.)		3,5
		Direções predominantes		E — SE
	Nebulosidade média (0 — 10)			5,1
	Evaporação total (m/m)			1.919,8
	Insolação total (horas)			2.810,0

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão Judiciária e Administrativa — 1934 (31-XII)

Comarcas	Entrancia	Municípios	Categoria da séde municipal	Distritos	
				Judiciarios	Administrativos
Assú	1.ª	Assu	Cidade	1	1
Caicó	2.ª	Caicó	«	1	2
		Serra Negra (Séde: vila de S. João do Sabugi)	Vila	1	1
Canguaretama	1.	Canguaretama	Cidade	1	1
		Goianinha	«	1	1
		Pedro Velho	Vila	1	1
Caraúbas	1.ª	Caraúbas	Cidade	1	1
		Apodi	»	1	2
		Augusto Severo	Vila	1	1
Ceará-mirim	1.ª	Ceará-mirim	Cidade	1	1
		Taipu	Vila	1	1
		Touros	»	1	1
Currais Novos	1.ª	Currais Novos	Cidade	1	1
		Flores	Vila	1	1
Jardim do Seridó	1.ª	Jardim do Seridó	Cidade	1	2
		Parelhas	»	1	1
		Acari	»	1	1
Lages	1.ª	Lages	«	1	1
		Angicos	Vila	1	1
		Baixa Verde	»	1	1
Macaíba	2.ª	Macaiba	Cidade	1	1
		São Gonçalo	Vila	1	1
Macau	2.ª	Macau	Cidade	1	1
Martins	1.ª	Martins	«	1	1
		Patu	Vila	1	1
		Porto Alegre	»	1	1
Mossoró	2.ª	Mossoró	Cidade	1	1
		Areia Branca	«	1	1
Natal	3.ª	Natal	Cidade (capital)	1	1
Nova Cruz	1.ª	Nova Cruz	Cidade	1	1
		Santo Antonio	Vila	1	1

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão Judiciária e Administrativa — 1934 (31-XII)

COMARCAS	Entrancia	MUNICIPIOS	Categoria da séde municipal	Distritos	
				Judiciários	Administrativos
Pau dos Ferros	1.ª	Pau dos Ferros	Cidade	1	1
		João Pessoa	Vila	1	1
Sant'Ana do Matos. . .	1.ª	Sant'Ana do Matos . .	Cidade	1	1
Santa Cruz	1.ª	Santa Cruz	"	1	1
		São Tomé.	Vila	1	1
São José de Mipibú. . .	1.ª	São José de Mipibú . .	Cidade	1	1
		Arez	Vila	1	1
		Papary	"	1	1
São Miguel de Pau dos Ferros.	1.ª	São Miguel de Pau dos Ferros	"	1	1
		Luiz Gomes	"	1	1

RESUMO

Divisão Judiciária	Comarcas. . . .	De 3.ª entrância	1
		" 2.ª "	4
		" 1.ª "	14
		Total	19
	Distritos		41
Divisão administrativa. . .	Municipios. . . .	Tendo por sedes — Cidades	23
		Tendo por sedes — Vilas	18
		Total.	41
	Distritos		44

NOTA — Na organisação judiciária do Estado, não ocorre a sub-divisão da comarca em "termos", como registra, em referência a algumas das demais Unidades da Federação, o quadro que, sôbre o assunto, se encontra no "Anuário Estatistico do Brasil".

SITUAÇÃO DEMOGRAFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	233.979	20.392
	1890	268.273	13.725
	1900	274.317	16.056
	1920	537.135	30.696
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0076	—
	1890 a 1900	0,0022	0,0158
	1900 a 1920	0,0348	0,0335

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
Totais gerais		537.135	30.696
Segundo o sexo	Homens	260.778	13.752
	Mulheres	276.357	16.944
Segundo o estado ivil	Solteiros	380.442	20.025
	Casados	132.983	8.315
	Viúvos	22.565	2.039
	De estado civil ignorado	1.145	326

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Da Capital	Do Estado
Segundo os paises de origem	Brasil			536 392	30.359
	Paises estrangeiros	Da Europa	Alemanha	25	19
			Austria	7	6
			Bélgica	2	2
			Espanha	19	3
			França	9	8
			Inglaterra	7	5
			Itália	91	45
			Portugal	81	32
			Outros paises	10	6
			Soma	251	126
		Da America	Argentina	—	—
			Chile	—	—
			Estados Unidos	11	11
			Paraguai	1	—
			Urugai	1	—
			Outros paises	—	—
			Soma	13	11
		De outros continentes ou não especificados	Japão	—	—
			Turquia Asiática	55	34
			Outros paises	8	—
			Soma	63	34
		Total dos paises estrangeiros		327	171
	Paises não declarados			416	166
Segundo a idade	Dias			736	23
	Meses			12.613	593
	Anos	1		13.830	549
		2		18.817	759
		3		19.288	770
		4		15.830	685
		5		17 309	748
		6		17.093	713
		7		17.502	757

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo a idade	Anos		8	17.381	759
			9	12.648	559
			10 a 14	63.711	3.409
			15 " 20	70 947	4.991
			21 " 29	85.748	5.698
			30 " 39	59.430	3.852
			40 " 49	37.993	2.513
			50 " 59	28.562	1.630
			60 " 69	16.186	889
			70 " 79	7.178	356
			80 " 89	2.374	163
			90 " 99	542	24
			200 e mais	52	2
	Idade ignorada			1.365	314
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever			96.415	12.927
	Não sabendo ler nem escrever			440.720	17.769
Segundo as profissões	Produção de materia prima	Exploração do solo		112.979	2.171
		Extração de materias minerais		1.575	4
	Transformação e emprego da materia prima	Indústriais		13.503	3.048
		Transportes		2.832	655
		Comércio		5.014	997
	Administração e profissões liberais	Administração	Publica	2.148	1 150
			Particular	206	29
		Profissões liberais		1.342	353
	Diversas	Pessoas que vivem de suas rendas		450	57
		Serviço domestico		3.813	792
		Mal definidas		4.404	944
	Sem profissão e de profissão não declarada			338 869	20.796
Segundo os defeitos fisicos	Cegos			758	53
	Surdos-mudos			288	3

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros		Homens	186.905	9.146
			Mulheres	193.537	10.879
	Casados		Homens	67.267	4.119
			Mulheres	65.716	4.196
	Viúvos		Homens	5.949	314
			Mulheres	16.616	1.716
	De estado civil ignorado		Homens	657	173
			Mulheres	488	153
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros	Natos	Homens	260.316	13.541
			Mulheres	276.076	16.818
		Naturalizados	Homens	21	6
			Mulheres	4	2
	Extrangeiros		Homens	217	112
			Mulheres	85	51
	De nacionalidade ignorada		Homens	224	93
			Mulheres	192	73
Segundo a idade e sexo	Até 6 anos		Homens	57.666	2.402
			Mulheres	57.850	2.438
	De 7 a 14 anos		Homens	55.837	2 698
			Mulheres	55.405	2 786
	De 15 a 20 anos		Homens	32.485	2.112
			Mulheres	38.462	2 879
	De 21 e mais anos		Homens	113.974	6.367
			Mulheres	124.091	8.700
	De idade ignorada		Homens	816	173
			Mulheres	549	141

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo	Sabendo ler e escrever	Até 6 anos	Homens	256	47
			Mulheres	272	39
		De 7 a 14 anos	Homens	6.840	1.057
			Mulheres	6.967	1.085
		De 15 e mais anos	Homens	47.300	5.033
			Mulheres	34.780	5.666
	Não sabendo ler nem escrever	Até 6 anos	Homens	57.410	2.355
			Mulheres	57.578	2.399
		De 7 a 14 anos	Homens	48.997	1.641
			Mulheres	48.438	1.701
		De 15 e mais anos	Homens	99.975	3.619
			Mulheres	128.322	6.054
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima		Homens	106.350	2.130
			Mulheres	8.204	45
	Transformação e emprego de materia prima		Homens	13.766	2.953
			Mulheres	7.583	1.747
	Administração e profissões liberais		Homens	3.222	1.371
			Mulheres	474	161
	Diversos		Homens	5.495	739
			Mulheres	3.172	754
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	109.757	4.946
			De 15 a 20 anos	18.029	1.029
			De 21 e mais anos	4.159	584
		Mulheres		256.924	14.237
Segundo os defeitos fisicos	Cegos		Homens	384	21
			Mulheres	374	32
	Surdos-mudos		Homens	141	3
			Mulheres	147	—

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residencia (efetivos "de fato e de direito")

População de fato ou presente

Especificação	Dados numéricos
População presente no Estado e nele residente	536.205
População presente no Estado e nele não residente	930
Da qual:	
Residente no Brasil — No Distrito Federal	39
Em Alagôas	13
No Amazonas	11
Na Baia	15
No Ceará	121
No Espirito Santo	11
Em Goiaz	2
No Maranhão	12
Em Mato Grosso	2
Em Minas Gerais	7
No Pará	62
Na Paraiba	415
Residente no Brasil (Concl.) — No Paraná	—
Em Pernambuco	99
No Piaui	2
No Rio de Janeiro	63
No Rio G. do Norte	—
No Rio G. do Sul	22
Em Sta. Catarina	1
Em São Paulo	23
Em Sergipe	5
No Território do Acre	5
Soma	930
Residente fora do Brasil — Na América	—
Na Asia	—
Na Europa	—
Em paises n/especific.	—
Soma	—
Total da população de fato	537.135

População de direito ou residente

Especificação	Dados numéricos
População residente no Estado e nele presente	536.205
População residente no Estado mas dele ausente	1.101
Da qual:	
Presente no Brasil — No Distrito Federal	25
Em Alagôas	11
No Amazonas	63
Na Baía	23
No Ceará	162
No Espirito Santo	17
Em Goiaz	2
No Maranhão	29
Em Mato Grosso	4
Em Minas Gerais	7
No Pará	90
Na Paraiba	338
Presente no Brasil (Concl.) — No Paraná	2
Em Pernambuco	175
No Piaui	10
No Rio de Janeiro	86
No Rio G. do Norte	—
No Rio G. do Sul	9
Em Sta. Catarina	3
Em São Paulo	24
Em Sergipe	2
No Territorio do Acre	1
Soma	1.083
Ausente do Brasil — Na America	4
Na Asia	—
Na Europa	10
Em paises n/especific	4
Soma	18
Total da população de direito	537.306

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estado	1872	Numeros absolutos	Predios	37.416
			Domicilios	37.320
		Numeros relativos	Densidade predial	6,25
			Densidade domiciliaria	6,27
	1900	Numeros absolutos	Predios	52.168
			Domicilios	46.494
		Numeros relativos	Densidade predial	5,26
			Densidade domiciliaria	5,90
	1920	Numeros absolutos	Predios	88.642
			Domicilios	75.556
		Numeros relativos	Densidade predial	6,06
			Densidade domiciliaria	7,11
Municipio da Capital	1872	Numeros absolutos	Prdios	3.416
			Domicilios	3.353
		Numeros relativos	Densidade predial	5,97
			Densidade domiciliaria	6,08
	1920	Numeros absolutos	Predios	5 457
			Domicilios	4.754
		Numeros relativos	Densidade predial	5,63
			Densidade domiciliaria	6,46

Nota — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sobre a propriedade imobiliaria.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — Estimativas da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920

ANOS	População	ANOS	População	ANOS	População
ESTADO				MUNICÍPIO DA CAPITAL	
1900 (R. 31-XII)	274.317	1919	525.037	1920 (R. 1-IX)	30.696
1901	283.852	1920 (R. 1-IX)	537.135	1920 (C. 31-XI)	31.035
1902	293.718	1920 (C. 31-XII)	541.240	1921	32.075
1903	303.927	1921	553.816	1922	33.150
1904	314.491	1922	566.686	1923	34.261
1905	325.422	1923	579.857	1924	35.409
1906	336.733	1924	593.337	1925	36.595
1907	348.437	1925	607.133	1926	37.821
1908	360.548	1926	621.251	1927	39.088
1909	373.080	1927	635.699	1928	40.397
1910	386.048	1928	650.483	1929	41.750
1911	399.466	1929	665.613	1930	43.149
1912	413.351	1930	681.095	1931	44.595
1913	427.718	1931	696.937	1932	46.089
1914	442.585	1932	713.147	1933	47.633
1915	457.968	1933	729.734	1934	49.229
1916	473.886	1934	746.706	1935	50.878
1917	490 357	1935	764.070	...	...
1918	507.401	...		...	...

NOTAS — I. Os cálculos que o quadro registra foram efetuados: para o Estado — pelo seu crescimento especifico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatistica, tendo em vista que êsse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possivel, os dados do Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de emigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916/1935

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Total no vintênio 1916-1935			1.079
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	263
		1917	15
		1918	14
		1919	12
		1920	31
		Soma	335
	Quinquênio 1921-1925	1921	50
		1922	23
		1923	20
		1924	28
		1925	62
		Soma	183
	Quinquênio 1926-1930	1926	61
		1927	117
		1928	10
		1929	7
		1930	136
		Soma	331
	Quinquênio 1931-1935	1931	156
		1932	—
		1933	3
		1934	37
		1935	34
		Soma	230

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas industrias extrativas vegetais, em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
Borracha maniçoba	Quilos	11.000
Cêra de carnaúba	”	817.000
Fibras de paina	”	35.000
Madeiras	m^3	1.290,628
Oleo de Caroço de algodão	Quilos	987.450
Sementes de oiticica	”	1.000

II — Produção Agrícola

1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35

PRODUTOS	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	170	230	208	190	160
Algodão	80.835	55.000	100.000	140.145	145.000
Arrôz	900	1.000	1.010	1.060	450
Banana	660	600	690	830	750
Cana de açucar	3.520	2.830	3.500	3.550	5.580
Côco	760	1.600	1.650	1.670	1.610
Feijão	4.000	7.000	7.590	7.530	8.500
Fumo	60	70	80	80	50
Laranja	25	30	35	35	48
Mandioca	1.230	1.890	2.530	2.360	2.680
Milho	3.590	3.690	4.610	4.180	2.010
TOTAL	95.750	73.910	121.903	161.930	166.838

PRODUÇÃO

II — Produção Agrícola

2 — Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

PRODUTOS	Medidas	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi............	Fruto	7 060	7.100	7.210	7.110	6.160
Algodão (em caroço).	Quilo	590	330	580	690	690
Arroz..............	"	1.130	1.100	990	1.050	710
Banana.............	Cacho	1.440	1.000	1.120	1.230	1.070
Cana de açucar......	Toneladas	47	47	48	48	58
Coco...............	Fruto	8.250	4.500	4.550	4.610	4.720
Feijão..............	Quilo	1 560	860	830	840	1.110
Fumo........	"	1.100	1.000	860	880	470
Laranja.............	Caixa	270	240	270	280	310
Mandioca...........	Quilo	24.600	19.000	14 000	14.900	14.000
Milho..............	"	1.540	1.560	1.250	1.300	810

II — Produção Agrícola

3 — Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30

PRODUTOS	Medidas	Média do quinquênio 1926-1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	Fruto	....	1.200.000	1.633.100	1.500.000	1 350.000	985.000
Aguardente... ...	Litro	1 096.220	1.020.000	1.020.000	1.100 000	1.500.000	1.355.000
Algodão (c. de).	Tonelada	30.998	33.322	12.833	40 850	67.788	70.000
Algodão (rama).	"	13.285	14.281	5.500	17.507	29.052	30.000
Açucar...........	Sc. 60 Kgs.	153.563	146.870	117.800	147.000	150.000	281.000
Arroz....	" " "	22.123	16.950	18.330	16.660	18.500	5.300
Banana...........	Cacho	....	950.500	600.000	770.000	1.021.000	800.000
Cana de açucar...	Tonelada	....	165.720	133 040	167.920	171.360	322.000
Coco......... ...	Fruto	7.076 300	6.271.500	7.200 000	7 500 000	7.700.000	7.600.000
F. de mandioca..	Sc. 60 Kgs.	180.324	100.717	120.000	118 000	117 000	125.000
Feijão...........	" " "	119 400	103.850	100.000	104.700	105 000	157.000
Fumo....	Quilo	101 600	66.000	70.000	69 000	70 000	23.500
Laranja..........	Caixa	....	6.700	7.300	9.500	9.800	15.000
Mandioca	Tonelada	... .	30.200	36.000	35 400	35.100	37.500
Milho...........	Sc. 60 Kgs.	158 130	92 170	96.080	96.000	97.000	27.300

PRODUÇÃO

III — Produção Pecuária

1 — População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES		1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)
Gado Maior	Bovinos	536.900	362.750	318.274	330.000
	Equinos	139.430	95.680	47 867	75.000
	Asininos e muáres	104.550	78.680	82.227	85.000
	Soma	780.880	537 110	448.368	490.000
Gado Menor	Suinos	99.280	55.080	30 327	80 000
	Ovinos	356.730	207.510	166.146	272 000
	Caprinos	417 900	352.000	216 290	227.000
	Soma	873.910	614.590	412.763	579.000
TOTAL		1.654.790	1.151.700	861.131	1.069.000

(1) — Inquerito da D. E. P. junto ás Prefeituras Municipais.

2 — Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	37.872	39.859	41 849	38 977	40.377
Suinos	16.454	16.567	16.330	16.546	17.941
Ovinos	24.336	26.332	25.146	24.866	25 561
Caprinos	17.027	19 906	19.709	21.876	25.267
TOTAL	95.689	102.664	103 034	102.265	109.146

3 — Produção de carne nos matadouros municipais — 1930-1934

ESPECIFICAÇÃO	KILO				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	4.938.500	5.203.400	5 464.000	5.154.600	5.333.800
Suinos	969.000	987.300	970.000	1.004.900	1.084.600
Ovinos	350.800	379.600	360.900	362.500	367.600
Caprinos	132.100	144.600	142.200	151.900	172.300
TOTAL	6.390.400	9.714.900	6.937.100	6.973.900	6.958.300

PRODUÇÃO

IV — Produção Industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

Produtos	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	960:204	757:774	931:957	738:554	705:949
Bebidas	1.666.309	1.273:685	892:617	1.542:246	1.359:689
Fósforos	—	—	—	—	—
Sál	—	—	—	—	—
Calçados	592:088	505:436	596:205	598:536	807:425
Perfumarias	1:321	14:971	21:365	7:984	36:498
Especialidades farmaceuticas	—	—	—	—	—
Conservas	136	—	—	76	—
Vinagre e azeite	16:159	1:278	128:773	11:956	15:218
Velas	—	381	—	—	—
Bengalas	—	153	—	—	150
Tecidos	2.808:164	3.526:153	2.750:425	2.506:792	35:958
Artefactos de tecidos	250	12:628	32:910	36:158	23:190
Papel e artefactos de papel	—	—	—	—	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—
Chapéus	47:013	6:499	6:796	18:020	25:927
Louças e vidros	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—
Café e chá	24:516	22:707	40:666	100:224	101:059
Manteiga	—	193	—	—	—
Móveis	198:723	277:348	455:648	776:033	997:870
Armas de fogo e suas munições	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos eletricos	—	—	—	—	—
Queijo e requeijão	136:272	111:528	83:840	147:216	312:288
Tintas	1:818	—	—	—	—
Leques e ventarolas	—	—	—	—	—

PRODUÇÃO

IV — Produção Industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Boas, pelos, peles, etc.	—	—	—	—	—
Luvas	—	—	—	—	—
Artefactos de borracha	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—
Pentes, escovas e espanadores	—	250	—	—	1:820
Caixas de qualquer feitio	—	—	—	—	—
Brinquedos	—	—	—	—	—
Artefactos de couro e outros materiais	—	14:052	17:556	33:432	39:486
Joias e obras de ourives	—	—	—	—	—
Objetos de adôrno	—	—	—	—	—
Carbureto de calcio	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	22:671	19:928	40:751	153:870
Instrumentos de musica	—	—	—	—	—
Fogões	—	—	—	—	—
Máquinas fotograficas (papel para)	—	—	—	—	—
Artefactos de ferro estanhado, esmaltado e de aluminio	—	—	—	—	—
TOTAL	6.452:973	6.517:707	5.958:686	6.557:978	4.616:397

NOTA — A estatistica nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, às especialidades farmaceuticas e às joias e obras de ourives. Está excluido igualmente o valor da energia elétrica, tambem sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31 - XII)

I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO	
		Absoluta (Km.)	Relativa %
TOTAL		480,650	100,00
Segundo as estradas	Great Western of Brasil Railway	138.357	28,79
	Estrada de Ferro Central R. G. Norte	221,120	46,00
	Estrada de Ferro Mosscró	121,173	25,21
Segundo a bitola	Corrente	480,650	100,00
Segundo a classificação específica	De propriedade da União e por ela administradas	221,120	46,01
	De propriedade da União arrendadas a particulares	221,840	46,15
	De concessão estadual	37,690	7,84
Segundo a classificação económica	De 1a. categoria	138,357	28,79
	De 3a. categoria	342,293	71,21

II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
Emprêsas de 1a. Categoria:			
GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY			
Natal — Caiçara	1,00	U.A	138,357
Empresas de 3.ª Categoria:			
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO R. G. DO NORTE			
Natal — Caicó	1,00	A.U	193,780
Ramal de Macau	1,00	A.U	27,340
Soma			221,120
ESTRADA DE FERRO MOSSORÓ			
Porto Franco — Mossoró	1,00	C.E	37,690
Prolongamento:			
Mossoró — Caranhas	1,00	C.E	83,483
Soma			121,173
Total Geral	—	—	480,650

(1) — U. A. Estradas de propriedade da União, arrendadas — A. U. Estradas de propriedade da União e por ela administradas. C. E. Estradas de concessão estadual.

FERRO CARRÍS — 1930/1932

Linhas de carrís urbanos eletrificados

Extensão da rêde, número de veiculos empregados e passageiros transportados

ESPECIFICAÇÃO					Dados numéricos
Extensão das linhas (Km.)				1930	9
				1931	9
				1932	9
Número de veículos empregados	Total geral			1930	6
				1931	6
				1932	6
	Carros motores	Total		1930	6
				1931	6
				1932	6
		Dos quais	Para passageiros	1930	6
				1931	6
				1932	6
			Para carga	1930	—
				1931	—
				1932	—
	Carros reboques (mixtos ou não)			1930	—
				1931	—
				1932	—
Passageiros transportados (Milhares)				1930	1.578
				1931	1.867
				1932	2.002

RODOVIAÇÃO

I — Automoveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925-1927

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Automóveis	1925		391
	1926		451
	1927		754
Bicicletas e triciclos (1926)			56
Veículos a animais (1926)	Total de veículos a animais		1.323
	Veículos para transportes de passageiros (1)		53
	Veículos para transporte de carga	Veículos de 2 rodas	182
		Veículos de 4 rodas	59
	Carros de bois		1.029
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926)			473

(1) Cabriolés, tilburis, caleças, vitórias, etc.

II — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de veiculos	Para passageiros (automoveis, auto-ônibus e motociclos)	1927	596
		1928	491
		1929	550
	Para carga (auto-caminhões, ambulâncias, autos fechados para transporte de volumes, etc.)	1927	158
		1928	151
		1929	252
	Total	1927	754
		1928	642
		1929	802

RODOVIAÇÃO

III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Numero de veículos	Para passageiros	Automoveis comuns	1927	581
			1928	458
			1929	496
		Auto-onibus	1927	5
			1928	11
			1929	15
		Motociclos	1927	10
			1928	22
			1929	39
	Para carga	Auto caminhões	1927	153
			1928	144
			1929	248
		Outras especies	1927	5
			1928	7
			1929	4

IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Numero de veiculos	Para passageiros	1927	196
		1928	201
		1929	231
	Para carga	1927	26
		1928	38
		1929	66
	Total	1927	222
		1928	239
		1929	297

V — Extensão da rêde rodoviaria — 1930

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Extensão das estradas de rodagem (Km.)		3.972,5
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto	—
	Concreto asfaltado	—
	Macadame	—
	Pedra britada	30,0
	Terra melhorada	516,5
	Terra não melhorada	3 426,0

NAVEGAÇÃO

I — Organização Portuária

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
PORTO DE NATAL				
Profundidade em aguas minimas (M)	Do canal de acesso			6,00
	De ancoradouro			8,00
Amplitude de maré (M)				3,82
Ano de inicio da exploração				1932
Aparelhamento (31-XII-1935)	Cais acostável	Extensão (M)		200,00
		Altura minima d'agua (M)		6,40
	Guindastes	Número		4
		Poder (Ton)		5,0
	Armazens	Internos	Numero	2
			Area total (M²)	3.552,30
		Externos	Numero	—
			Area total (M²)	—
	Linhas ferreas	Extensão (M)		—
		Locomotivas	Número	—
			Potencia (H. P.)	—
		Vagões	Número	—
			Lotação (Ton.)	—
Indices de ultilização (1931/1934)	Ceeficientes de ocupação %	Em extensão	1931	(1) —
			1932	—
			1933	—
			1934	—
		Em profundidade	1931	(1) —
			1932	—
			1933	—
			1934	—
	Aproveitamento (Ton. / metro)	1931		(1) —
		1932		—
		1933		—
		1934		—
Renda bruta da exploração (1921/1934)	1931			—
	1932			30:231$300
	1933			270:449$200
	1934			393:726$600

(1) Iniciada a exploração em Novembro de 1932. A Fiscalização do Porto não enviou os dados estatísticos relativos ao trafego.

NAVEGAÇÃO

II — Movimento maritimo — 1933

Entradas e saidas por portos, segundo a nacionalidade

1. ENTRADAS

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
Natal	509	594 077	48	134 401	557	728.478
Macáu	272	200 928	—	—	272	200.928
Mossoró (Areia Branca)	570	455 844	9	18.160	579	474.004
Totais	1 351	1.250 849	57	152.561	1.408	1.403.410

2. SAÍDAS

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
Natal	505	590.487	47	125.371	552	715.858
Macáu	272	200.928	—	—	272	200 928
Mossoró (Areia Branca)	572	453.754	9	18.160	581	471.914
Totais	1.349	1.245.169	56	143.531	1.405	1.388.700

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aéroportos

ESPECIFICAÇÃO		Movimento		
		No Ano	No último trimestre	Em Dezembro
AÉROPORTO DE NATAL				
Aéronaves	Chegadas	419	115	45
	Partidas	419	115	45
Passageiros	Desembarcados	581	155	68
	Embarcados	568	166	74
	Em trânsito	1.455	421	167
Bagagens	Descarregadas	8.290	2.094	871
	Carregadas	8.208	2.432	1.035
	Em trânsito	29.371	8.378	3.445
Correio	Descarregado	6.870	1.954	924
	Carregado	7.600	1.798	1.084
	Em trânsito	40.434	10.124	3.709
Cargas	Descarregadas	13.963	4.001	1.509
	Carregadas	8.564	2.203	745
	Em trânsito	48.665	13.404	5.711

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aéroportos

AÉROPORTO DE AREIA BRANCA

ESPECIFICAÇÃO		Movimento		
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro
Aéronaves	Chegadas	136	44	25
	Partidas	136	44	25
Passageiros	Desembarcados	104	23	11
	Embarcados	128	21	16
	Em trânsito	989	301	86
Bagagens	Descarregadas	1.753	391	162
	Carregadas	1 821	235	196
	Em trânsito	18.729	4.397	1.285
Correio	Descarregado	256	58	20
	Carregado	232	57	18
	Em trânsito	13.296	2.879	883
Cargas	Descarregadas	529	101	63
	Carregadas	114	22	5
	Em trânsito	12.681	3.369	1.601

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "pro-rata", etc. em exercício em 31 de Dezembro)				412
Proprios nacionais ocupados	Número			7
	Valor			323:000$000
Diretorias regionais				1
Estações (sucursais e agencias)	Postais			26
	Postais telegraficas			36
	Postais telefônicas			20
	Rádio elétricas			—
	Telegráficas			—
	Telefônicas			2
	Postos telefônicos			—
	Total			84
Amplitude das rêdes	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	5
			Em navegação	—
			Motorizadas	3
			Em bonde	—
			Mixtas	(1) 39
			A cavalo	—
			Em carros e outros veiculos	—
			A pé	—
			Total	47
		Extensão total (Km.)		15.423,000
		Número de condutores		57
		Número de viagens realizadas		8.015
	Rêde telegrafica	Extensão das linhas (Ms.)		1.832.038
		Desenvolvimento (Ms.)		3.537.621
Caixas postais	De coleta			10
	De distribuição	Quantidade		160
		Renda		3:127$500
Aparelhos receptores de rádio, registrados				45
Receita	Renda ordinária	Renda "Correios e Telégrafos"	Correios	158:931$200
			Telégrafos	467:120$400
			Soma	626:051$600
		Outras rendas		2:460$500
		Soma geral		628:512$100
	Renda extraordinária			5:241$600
	Total			633:753$700
Despesa	Pessoal			938:568$800
	Material			56:652$700
	Decreto n.° 24.768			87:157$300
	Total			1.082:378$800

(1) A pé e a cavalo.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — Tráfego Postal

1 — Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da Correspondencia		
		Postada e registrada	Distribuida e expedida	Em transito
CORRESPONDÊNCIA ORDINARIA				
Serviço postal	Cartas e oficios	7.054	9.918	164
	Impressos	1 415	1 536	—
	Outros objetos	7.965	6.165	196
	Soma	16.434	17.619	360
Federal	Cartas e oficios	6.845	7.787	4.818
	Impressos	1.065	730	—
	Outros objetos	4.551	8.778	49
	Soma	12 461	17.295	4.867
Estadual	Cartas e oficios	3.491	5.317	1.314
	Impressos	525	531	—
	Outros objetos	2.498	4.612	149
	Soma	6.514	10.460	1.463
Particular	Cartas e cártas bilhetes	1.075·634	1.000.312	1.001.319
	Bilhetes postais	3.965	5 878	3.790
	Amostras	12 624	12 375	5.570
	Manuscritos, impressos, jornais	1.394 248	1.701.237	1.288.773
	Expressas	2 386	2.968	1.088
	Correspondencia não e insuficientemente franquiada	2.721	4.139	4.255
	Soma	2 491.578	2.726 909	2.304.795
Totais	Da correspondência	2 526.987	2.772.283	2 311.485
	Das importâncias	135 828	48.161	11.357

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — Tráfego Postal

1 — Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da Correspondência		
		Postada e registrada	Distribuida e expedida	Em transito
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Oficios e cartas	11.095	10.233	6.219
	Impressos	1.428	1.322	2.196
	Outros objetos	9.457	3.646	63
	Soma	21.980	15.201	8.478
Federal	Oficios e cartas	12.332	10.559	6.407
	Impressos	1.504	1.912	—
	Outros objetos	5.336	6.431	5.277
	Soma	19.172	18.902	11.684
Estadual	Oficios e cartas	10.476	10.445	7.913
	Impressos	2.916	3.809	—
	Outros objetos	3.242	4.831	2.294
	Soma	16.634	19.085	10.207
Particular	Cartas e cartas bilhetes	114.639	69.526	82.202
	Bilhetes postais	1.601	1.435	336
	Manuscritos	2.196	1.944	1.264
	Impressos	115.275	88.954	59.549
	Amostras e encomendas	10.263	10.119	8.679
	Expressas	1.210	1.332	525
	Soma	245.184	168.310	152.555
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e oficios — Número	13.198	14.150	13.999
	Cartas e oficios — Importância	4.622:124$	4.425:408$	1.999:724$
	Encomendas — Número	7.313	6.835	8.533
	Encomendas — Importância	886:379$	948:583$	664:547$
Totais	Da correspondência	323.481	242.483	205.456
	Das importâncias	5.508:504$	5.373:919$	2.664:271$

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — Tráfego Postal

2 — Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondencia expedida		Objetos	94.694
			Malas	5.277
			Peso (Kgr.)	916.240
	Correspondencia recebida		Objetos	106.089
			Malas	4.954
			Peso (Kgr.)	1.057.072
Titulos cobrados	Quantidade			—
	Importancia			—
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade			86
	Renda em selo			258$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	1.873
			Importancia	555:723$600
			Premio	3:760$900
		Pagos	Quantidade	1.231
			Importancia	202:339$300
		Reembolsados	Quantidade	4
			Importancia	124$000
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importancia	—
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importancia	—
	Internacionais (Pagos) (x)	Quantidade		—
		Importancia		—
«Colis postaux»	Sem valor declarado	Recebidos		61
		Expedidos		—
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	—
		Expedidas	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	—

(X) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III — Tráfego Telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	Especificação		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	190.531	Palavras	Transmitidas	1.601.142
	Recebidos	102.186		Recebidas	1.748.000
	Em transito	83.904		Em transito	1.229.841

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920

ESPECIFICAÇÃO						Dados numéricos
Arrolamento predial	Do Estado	Total dos prédios existentes				88.64
		Segundo a propriedade	Públicos			236
			Particulares			88.406
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos		88.055
				Assobradados		43
				Soma		88.098
			Sobrados	De 2 pavimentos		160
				De 3 e mais pavimentos		6
				Soma		166
			Sem especificação			378
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitaveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	82.135
					De outros modos	2.512
					Soma	84.647
				Desocupados		3.617
				Soma geral		88.264
			Inhabitaveis	Em construção ou reconstrução		251
				Em ruinas		127
				Soma		378
	Do Município da Capital	Total dos prédios existentes				5.457
		Segundo a propriedade	Públicos			41
			Particulares			5.416
		Segundo o tipo	De um pavimento	Térreos		5.338
				Assobradados		14
				Soma		5.352
			Sobrados	De 2 pavimentos		53
				De 3 e mais pavimentos		5
				Soma		58
			Sem especificação			47
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	4.760
					De outros modos	397
					Soma	5.157
				Desocupados		253
				Soma geral		5.410
			Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução		28
				Em ruinas		19
				Soma		47

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Inscrições hipotecárias — 1923/1932

ESPECIFICAÇÃO			Número	Valor (contos de réis)
Hipotecas inscritas	Quinquênio 1923-1927	1923	48	1 376
		1924	86	1.025
		1925	85	974
		1926	118	1.732
		1927	178	2.088
	Quinquênio 1928-1932	1928	199	4.624
		1929	165	5.207
		1930	213	2.076
		1931	157	3.320
		1932	145	2.289

II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923/1932

ESPECIFICAÇÃO			Número	Valor (contos de réis)
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923-1927	1923	996	2.575
		1924	872	1.586
		1925	768	2.304
		1926	708	1.689
		1927	924	2.715
	Quinquênio 1928-1932	1928	1.004	2.541
		1929	1.142	4.077
		1930	1.102	3.282
		1931	747	3.067
		1932	1.205	3.060

III — Número, área e valor dos estabelecimentos rurais recenseados em 1920

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos recenseados	Número	Total	5.678
		Dos estabelecimentos até 100 ha	2.349
	Área	Total	2.412.905
		Dos estabelecimentos até 100 ha	106.067
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	410.481
	Valor	Total	148.882:381$
		Dos estabelecimentos até 100 ha	14.380:788$
		Das terras, somente, na totalidade dos estabelecimentos	58.131:190

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo

ESPECIFICAÇÃO	Valores em contos de réis		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	TOTAL
ATIVO			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Emprestimos	13.992	—	13.992
— por descontos	9.189	—	9.189
— em conta corrente	4.803	—	4.803
3 — Letras e efeitos a receber	42 895	—	42.895
4 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc	15.068	—	15.068
5 — Caixa	3.952	—	3.952
— em moeda corrente no banco	3.449	—	3.449
— moedas de ouro	—	—	—
— em outras especies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	503	—	503
— em outros bancos	—	—	—
6 — Diversas contas	6.792	—	6.792
Total do ativo	82.699	—	82.699
PASSIVO			
1 — Capital	1.000	—	1.000
2 — Fundo de reserva	438	—	438
3 — Depósitos a vista	26.613	—	26.613
— em conta corrente com juros	6.778	—	6.778
— em conta corrente limitada	3.836	—	3.836
— em conta corrente sem juros	15 999	—	15.999
4 — Depósitos a prazo fixo	1.785	—	1.785
5 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc	2.928	—	2.928
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	49.935	—	49.935
Total do passivo	82.699	—	28.699

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

II — Relação nominal dos Bancos

NOME	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil........	Sucursais	1 Natal....	—	1
		2 Mossoró...	—	2
2. Banco do R. Grande do Norte..	Matriz	1 Natal....	1.000	3
Capital Nacional....	—	—	1.000	—
Capital Estrangeiro...	—	—	—	—
CAPITAL TOTAL	—	—	1.000	

III — Numero de estabelecimentos por sédes

Sédes	Bancos Nacionais				Bancos estrangeiros	Total Geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros Bancos			
1 Natal.........	1	1	—	2	—	2
2 Mossoró........	—	1	—	1	—	1
Total do Estado....	1	2	—	3	—	3

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre "casas de penhores", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem

1 — Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO		Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:	ANIMAIS VIVOS	1.695	1.100
	Nacionais	1.695	1.100
	Nacionalizados	—	—
CLASSE II:	MATERIAS PRIMAS	25.388 657	49.622.501
	Nacionais	25.373.437	49.560.271
	Nacionalizadas	15.220	62 230
CLASSE III:	MANUFATURAS	1.773.424	4.283.794
	Nacionais	1.571.219	3 337.486
	Nacionalizadas	202.205	946.308
CLASSE IV:	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	153 023 847	9.757.184
	Nacionais	153.016.672	9.741 238
	Nacionalizados	7 175	15.946
TOTAL GERAL		180.187.623	63.664.579
	Mercadorias nacionais	179 963 023	62.640 095
	Mercadorias nacionalizadas	224.600	1 024.484

2 — Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
Mossoró	25.645
Macáu	4.788
Natal	33.231
Total	63 664

COMÉRCIO — 1935

II — Exportação para o exterior

1 — Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos: (libras ouro: 27.858)	434.430	3.447.463
Couros e peles	434.430	3.447.463
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos: (libras ouro.)	—	—
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos: (libras ouro: 539.783)	42.051.038	65.380.947
Algodão em rama	11.806.021	55.667.487
Carôço de algodão	22.775.817	5.876.220
Cêra de carnaúba	239.745	1.702.697
Milho	5.557.608	1.556.130
Diversos	1.671.847	578.413
TOTAL GERAL (libras ouro: 567.641)	42.485.468	68.828.410

2 — Valor por portos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Areia Branca	11.973	98.912
Natal	56.855	468.729
Total	68.828	567.641

SALÁRIOS — 1924/1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais

ESPECIFICAÇÃO	Valores Absolutos		Valores Relativos 1924 = 100
	1924	1934	1934
Arador	5$800	5$000	86
Carpinteiro	7$000	6$500	93
Feitor	8$300	7$500	90
Ferreiro	8$000	6$500	81
Pedreiro	8$000	11$000	138
Trabalhador de enxada	3$500	2$500	71
Tratador de animais	2$500	2$500	100

RENDIMENTOS — 1928/1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arrecadação (Contos de réis)	1928	197
	1929	187
	1930	178
	1931	373
	1932	236
	1933 (1)	432
	1934 (2)	396
	1935	525
Numeros indices (1928 = 100)	1928	100
	1929	95
	1930	90
	1931	189
	1932	120
	1933 (1)	219
	1934 (2)	201
	1935	266

(1) Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove meses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento dágua e esgotos sanitários

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Sistema de iluminação das cidades e vilas			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	5
		a querosene	10
		a acetileno	—
		a alcool	—
	De mais de um sistema		—
	TOTAL		15
Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviços de água encanada			
Número total de localidades que teem água encanada			2
Localidades que teem água encanada	Com rêde de distribuição domiciliária		2
	Sem rêde de distribuição domiciliária		—
Extensão dos encanamentos s/adutores (Metros)			2.200
Número	De penas dágua		1.255
	De hidrômetros		8
Abastecimento dágua da Capital	Consumo médio diário (Litros)		1.008.000
	Extensão das linhas adutoras (Metros)		2.000
	Extensão da rêde distribuidora (Metros)		8.200
	Número	De penas dágua	1.247
		De hidrômetros	8
	Consumo médio diário por hab. (Litros)		32,8
Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários			
Número de Localidades	Total		—
	Segundo o sistema adotado	Separador	—
		Mixto	—
		Mixto e separador	—
		Sem especificação	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estabelecimentos arrolados	Incluidos na estatistica	Total		13
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	3
			Tipo pavilionar	3
			Tipo não especificado	7
	Não incluidos na estatistica			—
	Total geral			13
Estabelecimentos informantes	Total			13
	Segundo a localização	Existentes na Capital		8
		Existentes no Interior		5
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1
			Estaduais	8
			Municipais	—
			Soma	9
		Particulares		4
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao publico		12
		Privativos de instituïções	Oficiais	1
			Particulares	—
			Soma	1
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		4
		Tambem sem internamento		3
		Somente sem internamento		6
	Segundo a especialidade da assistência	De clinica geral		9
		De clinicas especializadas	Médico-cirúrgica	—
			Ginecológia e obstétrica	—
			Doenças tropicais	1
			Tisiologica	—
			Leprológica	1
			Sifiligráfica	—
			Pediátrica	1
			Neuropsiquiátrica	1
			Outras clinicas	—
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		3
		Sómente para adultos		9
		Sómente para crianças		1
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		12
		Sómente para o sexo masculino		1
		Sómente para o sexo feminino		—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Estabelecimentos informantes	Segundo o custo da assistencia	Prestando socorros...	Somente a titulo gratuito	9
			Somente a titulo oneroso	—
			A titulo gratuito e a titulo oneroso	4
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		9
		Particulares	Mantidos com recursos proprios	—
			Mantidos com o auxilio do Poder Publico	4

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes.	Em geral		13
	A que se referem os dados do quadro....	Sôbre serviços com internamento	7
		Sôbre serviços sem internamento	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependencias analogas	20
		Quartos para doentes	36
		Pavilhões de observação ou de isolamento	6
		Leitos	458
	Sem internamento..	Compartimentos para estadia provisoria de doentes	—
		Leitos	—

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral		13
	Que forneceram os dados do quadro		12
Instalações... existentes . .	Salas de operações		19
	Gabinetes	De raios X	1
		De radioterapia	—
		De electroterapia	—
		Dentarios	3
	Laboratorios de analises		4
	Farmacias		3
	Outras instalações		85

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

IV — Efctivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes			13
Efetivos do corpo clinico	Clinica geral		13
	Clinicas especializadas	Cirurgiões	2
		Dermatologistas	2
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	1
		Urologistas	1
		Tisiologistas	—
		Pediatras	5
		Neuropsiquiatras	1
		Outras especialidades	1
	Total		26
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clinicos	Farmacêuticos		5
	Dentistas		5
	Internos (acadêmicos)		—
	Parteiras		4
	Enfermeiros		21
	Enfermeiras		26
	Religiosas		11
	Outros auxiliares		27
	Total		99

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de estabelecimentos			7
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	234
		Femininos	196
		Soma	430
	Entrados durante o ano	Masculinos	1.624
		Femininos	1.023
		Soma	2.647
	Total	Masculinos	1.858
		Femininos	1.219
		Soma	3.077
	Total		2.647
Enfermos entrados durante o ano	Segundo a idade	Adultos	2.468
		Crianças	179
		Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2.636
		Estrangeiros	11
		Sem especificação	—
	Segundo as clinicas	De doenças tropicais	161
		Tisiológica	40
		Dentária e estomatológica	75
		Urológica	106
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	81
		Sifiligráfica	734
		Leprológica	15
		Neuropsiquiátrica	205
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	144
		Obstétrica	148
		Cirurgica geral	316
		Pediátrica	—
		Geral	200
		Não especificadas	422

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

V I — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		9
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos..	9
		Sôbre o movimento dos serviços..	9
Enfermos socorridos durante o ano...	Total		21.798
	Segundo o sexo	Masculinos	11.256
		Femininos	10.542
		Sem discriminação	—
	Segundo a idade	Adultos	11.235
		Crianças	10.563
		Sem discriminação	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	21.794
		Estrangeiros	4
		Sem discriminação	—
	Segundo as clinicas	De doenças tropicais	3.379
		Tisiológica	57
		Estomatológica	435
		Urológica	477
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	556
		Dermato-sifiligráfica	2.684
		Neuropsiquiátrica	115
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	741
		Cirúrgica	508
		Pediátrica	9.481
		Geral	3.050
		Sem discriminação	315
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		33.928
	Receitas aviadas		22.690
	Curativos		39.838
	Intervenções cirúrgicas		786
	Exames radiológicos		—
	Exames de laboratório		1.232

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Pessoal	110:639$	421:978$	—	532:617$
	Material	11:787$	427:344$	—	439:131$
	Sem especificação	—	—	—	—
	Soma	122:426$	849:322$	—	971:748$
Subvenções e auxilios		187:070$	368:389$	114:661$	670:120$
TOTAL		309:496$	1.217:711$	114:661$	1.641:868

II — Discriminação segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	1:740$	214:078$	—	215:818$
	Assistência hospitalar oficial	56:132$	298:855$	—	354:987$
	Outros serviços de assistência sanitaria	64:554$	336:389$	—	400:943$
	Soma	122:426$	849:322$	—	971:748$
Subvenções e auxilios		187:070$	368:389$	114:661$	670:120$
TOTAL		309:496$	1.217:711$	114:661$	1.641:868$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições e de asilados

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Numero de estabelecimentos	Total			4
	Segundo a dependencia administrativa	Federais		–
		Estaduais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	3
			Soma	3
		Municipais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	—
			Soma	—
		Particulares	Subvencionados	—
			Não subvencionados	1
			Soma	1
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Inválidos da Patria		—
		Regeneração social		—
		Amparo a infancia		1
		» » moças pobres		—
		» » mendicidade		1
		» » cegos e surdos-mudos		—
		» » morféticos		1
		» » psicopatas		1
Estabelecimentos informantes				3
Movimento geral do ano	Pessoas internadas	Existentes em 1.º de Janeiro		286
		Entradas		201
		Falecidas		36
		Saidas		149
		Existentes em 31 de Dezembro		302
Discriminação das pessoas internadas em 31—XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Invalidos da Pátria		–
		Regeneração social		—
		Amparo a infancia		79
		» » moças pobres		—
		» » mendicidade		—
		» » cégos e surdos-mudos		—
		» » morféticos		96
		» » psicopatas		127
	Total			302

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa Econômica Federal — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Saldos dos depositos (1.º -I) (Contos de réis)		765
Movimento anual dos depositos (contos de réis)...	Entradas	88
	Juros capitalizados	39
	Retiradas	76
Saldo dos depositos (31 - XII) (Contos de réis)		816
Diferença das entradas sôbre as retiradas (Contos de réis)		+ 12
Movimento anual de cadernetas....	Resgatadas	39
	Emitidas	27
	Em circulação	1.033

II—Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura—1935

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de cooperativas	Total		2
	Discriminadamente.	Bancos Luzzatti	1
		Caixas Rurais	1
		Cooperativas diversas	—

III — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Numero de associações arroladas	37

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Registro geral de empregados		1933	37
		1934	82
		Total	119
Serviços de Carteiras Profissionais	Pedidos formulados	1933	—
		1934	5.050
		Total	5.050
	Pedidos processados	1933	—
		1934	387
		Total	387
	Carteiras expedidas	1933	—
		1934	223
		Total	223
Movimento geral da receita	Carteiras profissionais	1933	—
		1934	1:935$
		Total	1:935$
	Registro geral de empregadores	1933	—
		1934	290$
		Total	290$
	Renda eventual	1933	—
		1934	—
		Total	—

II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1931	1932	1933	1934
Número de sindicatos	De empregadores	—	—	—	1
	De empregados	—	—	4	8
	De profissões liberais	—	—	—	—

NOTA — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

1 — Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			494
Discriminação			
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		40
	Para o sexo feminino		32
	Para ambos os sexos		422
Segundo a dependencia administrativa do ensino	Ensino publico	Federal	2
		Estadual	316
		Municipal	—
	Ensino particular		176
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		457
	Ensino supletivo		37
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		459
	Ensino semi-especializado		10
	Ensino especializado		25
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		473
	Ensino secundario ou medio		18
	Ensino superior		3
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		325
	Ensino militar		169
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		493
	Ensino militar		1
Segundo as categorias do ensino	Ensino primario		454
	Ensino secundario		4
	Ensino domestico		8
	Ensino tecnico industrial		4
	Ensino comercial		8
	Ensino artistico		7
	Ensino magisterial		2
	Ensino superior		2
	Outros ensinos		5

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

2 — Corpo docente

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			853
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		272
	Sexo feminino		581
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	19
		Estadual	483
		Municipal	—
	Ensino particular		351
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		812
	Ensino supletivo		41
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		688
	Ensino semi-especializado		86
	Ensino especializado		79
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		682
	Ensino secundário ou médio		160
	Ensino superior		11
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		573
	Ensino livre		280
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		844
	Ensino militar		9
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		643
	Ensino secundário		44
	Ensino doméstico		27
	Ensino técnico industrial		13
	Ensino comercial		62
	Ensino artístico		9
	Ensino magisterial		23
	Ensino superior		10
	Outros ensinos		22

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

3 — Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			36 835
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		16.616
	Sexo feminino		20.219
Segundo a dependencia administrativa do ensino	Ensino publico	Federal	814
		Estadual	25 581
		Municipal	—
	Ensino particular		10.940
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		34 633
	Ensino supletivo		2.202
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		35.295
	Ensino semi-especializado		819
	Ensino especializado		721
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		35.666
	Ensino secundario ou medio		1.148
	Ensino superior		21
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		26.259
	Ensino civil		10.576
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		36.721
	Ensino militar		114
Segundo as categorias do ensino	Ensino primario		34.847
	Ensino secundario		826
	Ensino domestico		248
	Ensino tecnico industrial		323
	Ensino comercial		273
	Ensino artistico		141
	Ensino magisterial		360
	Ensino superior		18
	Outros ensinos		199

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

4 — Frequencia

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			22.574
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		10.002
	Sexo feminino		12.572
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	314
		Estadual	15.156
		Municipal	—
	Ensino particular		7.140
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		21 418
	Ensino supletivo		1.156
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		21.208
	Ensino semi-especializado		724
	Ensino especializado		642
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		21.559
	Ensino secundário ou médio		996
	Ensino superior		19
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		15.803
	Ensino livre		6.771
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		22.460
	Ensino militar		114
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		20.787
	Ensino secundário		399
	Ensino doméstico		226
	Ensino técnico industrial		306
	Ensino comercial		219
	Ensino artistico		135
	Ensino magisterial		292
	Ensino superior		16
	Outros ensinos		194

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

5 — Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			3.337
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		1.321
	Sexo feminino		2.016
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	—
		Estadual	2.138
		Municipal	—
	Ensino particular		1.199
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		3.169
	Ensino supletivo		168
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		3.051
	Ensino semi-especializado		58
	Ensino especializado		228
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		3.207
	Ensino secundario ou médio		125
	Ensino superior		5
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		2.158
	Ensino livre		1.179
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		3.337
	Ensino militar		—
Segundo as cátegorias do ensino	Ensino primario		3.010
	Ensino secundário		41
	Ensino doméstico		136
	Ensino técnico industrial		—
	Ensino comercial		42
	Ensino artistico		41
	Ensino magisterial		29
	Ensino superior		3
	Outros ensinos		35

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 — Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO					Dados numéricos
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:					
TOTAL	Publicos	Federais			—
		Estaduais			297
		Municipais			—
	Particulares	Em geral			133
		Dos quais	De ensino gratuito		99
			Subvencionados	Pela União	1
				Pelo Estado	110
				Pelos Municipios	—
	Soma geral				430
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didaticos	Federais				—
	Estaduais				297
	Municipais				—
	Particulares				133
Tendo simultaneamente cursos	Pre-primario e fundamental				—
	Fundamental e complementar				23
	Pre-primario, fundamental e complementar				—
Mantendo conjuntamente ensino	Secundario				3
	Especializado	Tecnico			2
		Pedagógico			1
		De outros ramos			2
	Superior geral				—

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2 — Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Da União — Em que funcionaram organizações escolares....	Federais			—
	Estaduais ou municipais			1
	Particulares			1
	Soma			2
Do Estado — Em que funcionaram organizações escolares....	Estaduais			65
	Federais ou municipais			—
	Particulares			—
	Soma			65
Dos Municipios — Em que funcionaram organizações escolares....	Municipais			—
	Federais ou estaduais			5
	Particulares			1
	Soma			6
De Particulares — Em que funcionaram organizações escolares....	Públicas....	A titulo gratuito		45
		A titulo oneroso		182
	Particulares..	Da mesma entidade propietária		59
		De outras entidades..	A titulo gratuito	26
			A titulo oneroso	43
	Soma			355
Em geral — Em relação ás entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram......	Próprios......	Publicos		65
		Particulares		59
	Cedidos gratuitamente....	Para escolas públicas		51
		Para escolas particulares		28
	Arrendados ..	Para escolas públicas		182
		Para escolas particulares		43
	Total			428

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3 — Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos				
			Ensino Federal	Ensino Estadual	Ensino Municipal	Ensino Particular	Total
Estabelecimentos que possuiam	Bibliotecas	Para os professores	—	2	—	5	7
		Para os alunos	—	3	—	4	7
	Museus		—	1	—	1	2
	Laboratorios e gabinetes		—	—	—	1	1
	Aparelhamento especial Para:	Projeções luminosas — Fixas	—	—	—	—	—
		Projeções luminosas — Animadas	—	1	—	—	1
		Trabalhos práticos de agricultura	—	1	—	1	2
		Outros trabalhos manuais	—	—	—	3	3
		Educação fisica	—	—	—	1	1

4 — Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos				
			Ensino Federal	Ensino Estadual	Ensino Municipal	Ensino Particular	Total
Estabelecimentos que possuiam	Intituïções intra-escolares	Clubes de leitura	—	—	—	—	—
		Auditórios	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde	—	—	—	—	—
		Organizações de escotismo	—	—	—	—	—
		Clubes desportivos	—	—	—	—	—
		Ligas de bondade	—	—	—	—	—
		Diversas	—	—	—	—	—
	Instituïções peri-escolares	Associações de pais e professores	—	1	—	—	1
		Conselhos escolares	—	5	—	—	5
		Caixas escolares	—	2	—	1	3
		Fundos escolares	—	—	—	—	—
		Diversas (1)	—	2	—	1	3

(1) — Das instituïções peri-escolares arroladas no ensino estadual, uma era de "Assistência dentária" e outra "Gabinete médico". A unica arrolada no ensino particular era de "Assistência dentária".

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5 — Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			454
Segundo a entidade mantenedora	Publicas	Federais	—
		Estaduais	313
		Municipais	—
	Particulares		141
Segundo a localização	Urbanas		204
	Distritais		20
	Rurais		230
Segundo o tipo	Grupos escolares		24
	Escolas agrupadas		36
	Escolas singulares		394
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		426
	Anexas	A outras unidades escolares	28
		A instituições não didàticas	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	242
		Durante o dia	130
		A' tarde	52
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	2
		Durante o dia e a tarde	4
		Pela manhã e a tarde	21
	Funcionando em três turnos		3
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		413
	De matrícula remunerada		41

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5 — Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primario	Maternal	—
		Infantil	1
	De ensino fundamental	Comum	394
		Supletivo	34
	De ensino complementar		25
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou periodo		68
	De 2 anos ou periodos		220
	De 3 anos ou periodos		57
	De 4 anos ou periodos		109
	De 5 anos ou periodos		—
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas		23
	Femininas		18
	Mixtas		413
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		395
	Para adolescentes		25
	Para adultos		34
Segundo o sexo e a especialização pedagogica dos diretores	Dirigidas por homens		120
	Dirigidas por mulheres		334
	Dirigidas por normalistas		119
	Dirigidas por não normalistas		335

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

6 — Turnos

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			487
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	336
			Municipais	—
		Particulares		151
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	1
		De ensino fundamental	Comum	424
			Supletivo	35
		De ensino complementar		27
	Segundo o horário	Pela manhã		268
		Durante o dia		139
		A' tarde		80

7 — Classes

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			1.344
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	1.020
			Municipais	—
		Particulares		324
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	3
		De ensino fundamental	Comum	1.217
			Supletivo	74
		De ensino complementar		50

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

8 — Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
TOTAL			643
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	Federal	—
		Estadual	441
		Municipal	—
	No ensino particular		202
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos nrbanos		371
	Nos estabelecimentos distritais		28
	Nos estabecimentos rurais		244
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—
		Infantil	1
	No ensino fundamental	Comum	563
		Supletivo	38
	No ensino complementar		41
Segundo a especialização pedagogica	Normalistas		248
	Não normalistas		395
Segundo a categoria	Catedraticos		641
	Auxiliares		2
Segundo o sexo	Homens		116
	Mulheres		527

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

9 — Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral...	TOTAL....................		15.526	19.321	34.847
	Sendo....	Em unidades escolares masculinas ou femininas.	1.371	1.140	2.511
		Em unidades escolares.. mixtas..........	14.155	18.181	32 336
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares...	No ensino publico....	Federal..........	—	—	—
		Estadual.........	10.968	14.046	25.014
		Muncipal.........	—	—	—
	No ensino particular...........		4.558	5.275	9.833
Segundo a natureza do ensino....	No ensino pre-primario...	Maternal.......	—	—	—
		Infantil.........	8	17	25
	No ensino.. fundamental..	Comum..........	13.781	17.724	31.505
		Supletivo.........	1.299	843	2.142
	No ensino complementar........		438	737	1 175
Segundo a localização das unidades escolares......	Na zona urbana...............		8.216	9.666	17.882
	Na zona distrital.............		654	1.041	1.695
	Na zona rural...............		6.656	8.614	15.270

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

10 — Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		11.673	14.604	26.277
	Sendo . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1.001	882	1.883
		Em unidades escolares mixtas	10.672	13.722	24 394
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino publico	Federal	—	—	—
		Estadual	8.145	10.505	18.650
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular		3.528	4.099	7.627
Segundo á natureza do ensino	No ensino pre-primrio	Maternal	—	—	—
		Infantil	8	17	25
	No ensino fundamental	Comum	10.452	13.403	23.855
		Supletivo	860	566	1.426
	No ensino complementar		353	618	971
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		6.134	7.332	13.466
	Na zona distrital		458	801	1.259
	Na zona rural		5.081	6.471	11.552

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

11 — Frequência média

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	TOTAL		9 000	11.787	20.787
	Sendo...	Em unidades escolares masculinas ou femininas	852	651	1.503
		Em unidades escolares mixtas	8.148	11.136	19 284
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares.	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	6 244	8.436	14.680
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular		2.756	3.351	6.107
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	4	11	15
	No ensino fundamental	Comum	8.039	10.796	18.835
		Supletivo	659	440	1.099
	No ensino complementar		298	540	838
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		4.753	5.998	10.751
	Na zona distrital		337	539	876
	Na zona rural		3.910	5.250	9.160

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

12 — Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		1.225	1.785	3.010
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	137	101	238
		Em unidades escolares mitas	1.088	1.684	2.772
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino publico	Federal	—	—	—
		Estadual	775	1.297	2.072
		Municipal	—	—	—
	No ensino particnlar		450	488	938
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	2	3	5
	No ensino fundamental	Comum	1.045	1.533	2.578
		Supletivo	68	70	138
	No ensino complementar		110	179	289
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		741	995	1.736
	Na zona distrital		40	75	115
	Na zona rural		444	715	1.159

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

13 — Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL			4.374	5.962	10.336
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	3.174	4.484	7.658
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular		1.200	1.478	2.678
Segundo a natreza do ensino	No ensino pre-primario	Maternal	—	—	—
		Infantil	4	8	12
	No ensino fundamental	Comum	3.920	5.382	9.302
		Supletivo	235	197	432
	No ensino complementar		215	375	590
Segundo a localisação das unidades escolares	Na zona urbana		2 773	3.579	6.352
	Na zona distrital		81	219	300
	Na zona rural		1.520	2.164	3.684

BIBLIOTECAS — 1934

I — Instituições informantes

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Numero de instituições	Franquiadas ao público	Federais		—
		Estaduais		—
		Municipais		1
		Particulares		2
	Privativas	De serviços públicos	Federais	—
			Estaduais	—
			Municipais	—
		De corporações particulares		2
		De educandários		10
	Total			15

II — Efetivos bibliográficos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Instituições franquiadas ao publico	Numero de instituições		3
	Efetivos	Volumes	4.216
		Peças avulsas	1.000
Instituições privativas de serviços públicos	Número de instituições		—
	Efetivos	Volumes	—
		Peças avulsas	—
Instituições privativas de corporações particulares	Número de instituições		2
	Efetivos	Volumes	1.296
		Peças avulsas	185
Instituições escolares	Número de instituições		10
	Efetivos	Volumes	5.068
		Peças avulsas	364
Resumo	Numero de instituições		15
	Efetivos	Volumes	10.580
		Peças avulsas	1.549

BIBLIOTECAS — 1934

III — Movimento anual nas instituições franqueadas ao público

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Numero de instituições....	Informantes em geral	3
	Que declararam o número de consulentes	—
	Que declararam o número de obras consultadas	1
Número de consulentes		—
Número de peças e volumes consultados		426

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre "museus", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIVERSÕES

Teatros e outras casas de espetáculos — 1922/1933

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estabelecimentos arrolados....	Em 1922 — Total			16
	Em 1933	Total		15
		Discriminadamente	Teatros	2
			Cine-teatros	7
			Cinematógrafos	6

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — Número de instituições informantes

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Instituïções informantes	Cientificas	—
	Literárias	—
	Artisticas	—
	Educativas	1
	Civicas	—
	Recreativas	—
	Desportivas	2
	Mixtas	—
	TOTAL	3

II — Quadros sociais das instituições informantes

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			70
Discriminação	Segundo o sexo	Homens	
		Mulheres	
		Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	65
		Estrangeiros	5
		Sem especificação	—

ESCOTISMO — 1933

Número de instituições informantes e seus efetivos sociais

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Numero de instituições informantes		1
Efetivos sociais	Numero de "lobinhos"	12
	Numero de "escoteiros"	32
	Numero de "pioneiros"	8
	TOTAL	52

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Arquivos	Arrolados	TOTAL		1
		Segundo a dependencia administrativa	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
	Informantes	TOTAL		—
		Dos quais ...	Declararam o número de peças	—
			Declararam o movimento anual	—

II — Coleções existentes e movimento anual

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Peças inventariadas....	Livros	...
	Processos	...
	Outras peças	...
	TOTAL	...
Movimento	Peças recolhidas	...
	Certidões ou informações fornecidas	...

IMPRENSA PERIÓDICA — 1933

Número dos periódicos informantes segundo seus principais característicos

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Numero de periódicos	TOTAL			3
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais		1
		Particulares		2
	Segundo o idioma	Em português		3
		Em outros idiomas		—
	Segundo o tipo	Tipo "jornal"		3
		Tipo "revista"		—
		Tipo "livro"		—
	Segundo a periodicidade	Jornais	Diários	1
			Não diários	2
			Outros periódicos	—

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre "radio difusão cultural", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio..	Pessoal	289:825$	1.463:180$	—	1.753:005$
	Material	66:686$	377:200$	—	443:886$
	Sem especificação	—	71:404$	—	71:404$
	Soma	356:511$	1.911:784$	—	2.268:295$
Subvenções e auxílios		29:040$	200:000$	89.101$	318:141$
TOTAL		385:551$	2.111:784$	89:101$	2.586:436$

II — Discriminação segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		76:760$	71:404$	—	148:164$
Ensino...	Primário geral	—	1.426:980$	—	1.426:980$
	Secundário geral	—	161:400$	—	161:400$
	Outros ramos	279:751$	452:000$	—	731:751$
Outras despesas		29:040$	—	89:101$	118:141$
TOTAL		385:551$	2.111:784$	89:101$	2.586:436$

CULTOS

I — Culto católico

1 — Divisão eclesiástica e templos arrolados

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (x)	Arquidioceses	—
		Dioceses	1
		Prelazias	—
		Prefeituras	—
		Total	1
	Pequenas circunscrições	Paróquias	45
		Curatos	—
		Capelas curadas	—
		Total	45
Numero de templos arrolados (1926)			259

(x) Diocese de Natal.

2 — Movimento religioso — 1912/1933

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			1912	1933
Principais atos religiosos	Batizados...	Sexo masculino	5.813	14.126
		Sexo feminino	5.291	14.067
		Sem discriminação	260	—
		Total	11.364	28.193
	Casamentos		2.148	2.589
	Extremas Unções	Sexo masculino	129	991
		Sexo feminino	156	1.216
		Sem discriminação	117	—
		Total	402	2.207
	Encomendações	Sexo masculino	146	788
		Sexo feminino	138	898
		Sem discriminação	148	—
		Total	432	1.686

CULTOS

II — Culto protestante — 1922

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de sédes evangélicas arroladas	4

SUICÍDIOS — 1933

Número de suicídios e tentativas de suicídio

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Coeficiente de informações (%)			75.0
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino	9
		Sexo feminino	3
		Total	12
	Tentativas de suicídios	Sexo masculino	2
		Sexo feminino	—
		Total	2
	Resumo	Sexo masculino	11
		Sexo feminino	3
		Total	14

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1935

1 — Receita arrecadada

TÍTULOS			Importancias (contos de réis)
Renda ordinaria	Rendas dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	3.863
		Imposto de consumo	1.876
		Imposto sôbre circulação	2.073
		Imposto sôbre a renda	531
		Imposto sôbre loterias	—
		Diversas rendas	408
		Soma	8.751
	Rendas patrimoniais		558
	Rendas industriais		2.450
	Total		11.759
Renda extraordinária			320
Renda com aplicação especial			—
Total geral			12.079

2 — Despesa efetuada

		Importancias (contos de réis)
Ministério	Fazenda	2.238
	Justiça e Negócios Interiores	324
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saude Publica	232
	Trabalho, Industria e Comércio	70
	Viação e Obras Publicas	4.090
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	817
	Total	7.771

NOTA — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministerios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos dos Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais — 1934

1 — Receita orçada e arrecadada

TITULOS	Receita					
	Orçada		Arrecadada		Difereuça na arrecadada	
	Contos de reis	%	Contos de reis	%	Para mais	Para menos
Renda dos impostos						
De exportação	3.095	26,28	4.786	31,66	1.691	—
De industrias e profissões	1.100	9,34	1 233	8,16	133	—
De consumo	1.680	14,26	2.066	13,67	386	—
De transmissão da propriedade	250	2,12	530	3,50	280	—
Imposto territorial	300	2,55	180	1,19	—	120
Imposto predial	—	—	—	—	—	—
Imposto sôbre a renda	30	0,25	36	0 24	6	—
De sêlo	200	1,70	237	1,57	37	—
De viação e transporte	100	0,85	153	1,01	53	—
De diversões	—	—	—	—	—	—
De loterias	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantis	2 000	16,98	3.108	20,56	1.108	—
Outros impostos	1 465	12,44	1.609	10,64	144	—
Total	10.220	86,77	13,938	92,20	3.838	120
Diversas rendas						
Renda industrial	380	3,23	219	1,45	—	161
Renda patrimonial	18	0,15	10	0,07	—	8
Renda extraordinária	411	3,49	276	1,82	—	135
Divida ativa	150	1,27	219	1,45	69	—
Contribuições do Governo Federal	80	0,68	100	0,66	20	—
Contribuições dos municipios	520	4,11	355	2,35	—	165
Contribuições de diversos	—	—	—	—	—	—
Obras do porto	—	—	—	—	—	—
Total	1.559	13,23	1.179	7,80	89	469
TOTAL GERAL	11 779	100,00	15.117	100,00	3.927	589

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatistica federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais — 1934

2 — Despesa fixada e efetuada

TITULOS	Despesa					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efetuada	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de Estado.	1.204	10,22	815	5,39	—	389
Poder Legislativo........................	—	—	6	0,04	6	—
Justiça e Magistratura................	642	5,45	685	4,53	43	—
Defesa e Segurança Pública...........	2.172	18,44	2.488	16,46	316	—
Instrùção Pùblica......................	1.754	14,89	2.493	16,49	739	—
Saúde pública e assistência...........	1.079	9,16	1.235	8,17	156	—
Obras Públicas e Viação..............	1.182	10,03	1.353	8,95	171	—
Serviço da Divida Externa............	314	2,67	84	0,56		230
Serviço da Divida Interna............	532	4,52	818	5,41	286	—
Serviço da Divida Flutuante...........	—	—	—	—	—	—
Juros diversos...........	136	1,15	—	—	—	136
Exercicios findos, reposições e restituições..............	160	1,30	149	0,98	—	11
Arrecadação de rendas...........	697	5,92	*1.404	9,29	707	—
Inativos......	881	7,48	878	5,81	—	3
Subvenções e auxilios............. .	370	3,14	—	—	—	370
Desenvolvimento da produção e propaganda......................... .	446	3,79	461	3,05	15	—
Outras despesas..	200	1,70	498	3,29	298	--
TOTAL	11.769	99,92	13.367	88,42	2.737	1.139

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

3 — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	10.624
		1929	13.797
		1930	7 743
		1931	10 109
		1932	9 131
		1933	10.893
		1934	15.117
	Despesa efetuada	1928	10.889
		1929	14.540
		1930	10 682
		1931	8.696
		1932	8.495
		1933	10.790
		1934	13.367
Valores relativos (Média de 1928-29=100)	Receita arrecadada	1928	87
		1929	113
		1930	63
		1931	83
		1932	75
		1933	89
		1934	124
	Despesa efetuada	1928	86
		1929	114
		1930	84
		1931	68
		1932	67
		1933	85
		1934	105

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais — 1928/1934

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	2.005
		1929	2.531
		1930	2 311
		1931	3 148
		1932	3.441
		1933	3.314
		1934	3.731
	Despesa efetuada	1928	2.166
		1929	2.726
		1930	2.510
		1931	3 051
		1932	3.532
		1933	3.476
		1934	3 908
Valores relativos (Média de 1928-29=100)	Receita arrecadada	1928	88
		1929	112
		1930	102
		1931	139
		1932	152
		1933	146
		1934	165
	Despesa efetuada	1928	89
		1929	111
		1930	103
		1931	125
		1932	144
		1933	142
		1934	160

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

I — Policia Militar

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais	Estado Maior	5	5
		Infantaria	13	13
		Cavalaria	—	—
		Saude	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	18	18
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	348	348
		Cavalaria (1)	—	—
		Saude	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	348	348
	Total		366	366
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais	Coronéis	—	—
		Tenentes Coronéis	1	1
		Majores	1	1
		Capitães	4	4
		Primeiros Tenentes	6	6
		Segundos Tenentes	6	
		Soma	18	18
	Praças		348	348
	Total		366	366

(1) A informação original faz referencia a um pique e sem menção do pessoal.

SEGURANÇA PUBLICA — 1932

II — Guarda Civil

CATEGORIAS	EFETIVOS						
	Distribuidos em classes				Sem Classes	Reserva	Soma
	1.ª	2.ª	3.ª	4.			
Estado completo							
Comandante	—	—	—	—	—	—	1
Sub-comandante	—	—	—	—	—	—	—
Inspetores e Sub-inspetores (1)	—	—	—	—	—	—	12
Gurdas	14	100	200	94	—	—	408
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	—
Total							421
Estado efetivo							
Comandante	—	—	—	—	—	—	1
Sub-comandante	—	—	—	—	—	—	—
Inspetores e Sub-inspetores (1)	—	—	—	—	—	—	12
Guardas	14	106	234	94	—	—	448
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	—
Total							461

(1) Inspetores, 2; Sub-inspetores, 10.

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1922

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Prisões existentes	Total		37
	Discriminadamente	Penitenciárias ou casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Cadeias	37
		Institutos disciplinares ou correcionais	—
		Postos correcionais	—
		Manicômios	—

II — Número de condenados — 1907

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Numero de condenados	Vindos do ano precedente	Sexo masculino	27
		Sexo feminino	—
		Total	27
	Entrados durante o ano	Sexo masculino	3
		Sexo feminino	—
		Total	3
	Saidos durante o ano	Sexo masculino	1
		Sexo feminino	—
		Total	1
	Passados para o ano seguinte	Sexo masculino	29
		Sexo feminino	—
		Total	29

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juizes Eleitorais	20
	Cartórios Eleitorais	20
	Cartórios Preparadores	22
Divisão eleitoral	Zonas Eleitorais	20
	Secções Eleitorais	70

II — Eleição dos representantes á Assembléia Nacional Constituinte — 1933 (3-V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		764 571
Eleitores inscritos	Efetivo total	18.959
	Coeficiente por 1.000 habitantes	24 80
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)		2
Candidatos		8
Mesas que funcionaram		68
Eleitores que votaram	Efetivo total	16.907
	Percentagem do comparecimento	89.176
Votos apurados no julgamento final		16 637
Quociente eleitoral		4.159
Representantes eleitos		4

III — Constituição do Poder Legislativo — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Deputados	5
	Senadores	2
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	25
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	3